JORNAL O Comércio

**Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 |** Edição **6819 | R$ 9,99**

**Sexta-Feira**, 27 de Junho | **Sábado**, 28 de Junho | **Domingo**, 29 de Junho de 2025



PÁGINA 04

# O SIM QUE SALVA VIDAS

**Moradores do Vale do Iguaçu relatam experiência com doação de órgãos, uma decisão que cabe à família do paciente**



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDITORIAL

# A FARSA PRESIDENCIALISTA: BRASIL, UM PARLAMENTARISMO DE FACHADA QUE NOS AFUNDA

Foto: Arquivo/Agência Brasil



Basta de eufemismos e panos quentes. O Brasil não é mais, na prática, um país presidencialista. O que vivenciamos é uma **farsa, um arremedo de parlamentarismo** onde o chefe do Executivo, por mais que insista em sua autoridade, é refém de um Congresso que dita as regras, impõe sua agenda e, quando lhe convém, abandona o barco sem pudor. A recente e fragorosa **derrota do governo na tentativa de reintroduzir o IOF** não é um mero revés; é a prova cabal de que a Presidência da República se tornou um cargo figurativo, desprovido de real poder de articulação e imposição.

A queda do IOF não foi um acidente. Foi um ato deliberado de um Congresso que, ao que tudo indica, já virou as costas para o atual governo. Os **parlamentares, sempre atentos aos ventos da opinião pública e às últimas pesquisas eleitorais**, parecem ter abandonado o presidente à própria sorte. Não é preciso ser um gênio da política para perceber que a lealdade, quando existe, é volátil e instrumental. Em um ano pré-eleitoral, a preocupação em agradar o eleitorado e construir palanques futuros supera qualquer compromisso com a governabilidade ou com as propostas do Executivo. A cada votação importante, fica mais evidente que o Planalto já não detém a capacidade de negociação e convencimento necessária para aprovar suas pautas, por mais urgentes que sejam. A Presidência virou um mero balcão de negociações, onde cada voto é barganhado a peso de ouro, não por convicção, mas por interesses.

E essa realidade é um atestado de óbito para o futuro do Brasil. Vivemos em um mundo de **velocidade alucinante**, onde as decisões precisam ser ágeis, as reformas estruturais, imediatas, e a capacidade de adaptação, constante. O **engessamento institucional brasileiro**, com suas infinitas burocracias, seu presidencialismo manco e seu parlamentarismo disfarçado, é um freio de mão puxado em um carro que já está atrasado na corrida global. Enquanto nações desenvolvidas agem com rapidez para enfrentar crises e aproveitar oportunidades, o Brasil patina, preso em um labirinto de negociações infindáveis, chantagens veladas e um jogo de poder que beneficia poucos em detrimento de muitos.

É URGENTE! Precisamos ter a coragem de olhar para o espelho e admitir que o modelo atual falhou. Não podemos continuar a nos iludir com a fachada presidencialista enquanto, na prática, o país é governado por um Congresso fragmentado e movido por interesses próprios. A inação diante desse cenário é cumplicidade com o atraso. É hora de revisitar com seriedade e sem ideologias arcaicas o nosso sistema de governo. Ou encaramos a realidade e promovemos as mudanças necessárias para destravar o Brasil, ou continuaremos a assistir, inertes, ao nosso próprio afundamento. A paciência da população tem limites, e o tempo, ah, o tempo não espera por ninguém.




JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



# Horóscopo

## Previsão para a semana

**João Bidu**
joaobidu.com.br

### ÁRIES | 21/03 a 20/04

Equilibre ousadia com praticidade e desfrute do sucesso. Ideal para arriscar e ganhar, a sorte está do seu lado. Para os solteiros, é tempo de arrasar na conquista e os já comprometidos podem aquecer a relação com mimos e carinho.

### TOURO | 21/04 a 20/05

Equilibre seu tempo para atender trabalho e família sem negligenciar nenhum. Saudades do ex podem aparecer, mas há chances de fortalecer o atual relacionamento. Cuidado com o ciúme!

### GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Os astros favorecem sua expressividade! Aproveite seu raciocínio rápido para superar obstáculos de trabalho. Mantenha o foco! À noite, liberte seu charme. Seja para desfrutar um romance ou procurar um novo amor, o astral estará leve.

### CÂNCER | 21/06 a 21/07

Foco na Lua enviando boas energias para suas finanças! Calma e atenção aos detalhes podem levar a um saldo mais positivo do que previsto. Enquanto o romance e a paquera desaceleram, seu foco está no bolso!

### LEÃO | 22/07 a 22/08

Renove suas energias com a Lua brilhando em seu signo! Use suas qualidades para impressionar, mas lembre-se de ter paciência ao interagir com colegas. No amor, prepare-se para ser o centro das atenções

### VIRGEM | 23/08 a 22/09

Não se sobrecarregue no trabalho, dê conta do que é capaz. Siga a sua intuição para uma melhora. Encantado por um novo crush? Mantenha segredo por ora. Apesar do clima intimista no amor, evite a distância emocional.

### LIBRA | 23/09 a 22/10

A Lua em Leão está favorecendo sua imaginação e ativação dos sonhos. O desafio é equilibrar ambições de trabalho com a realidade prática - mas você tem habilidade em ação de grupo e persuasão.

### ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Priorize o trabalho, dê o seu melhor e refine a sua imagem. Apesar das pressões matinais, conquiste grandes feitos. O amor pode parecer em segundo plano, mas sua popularidade promete agitar a paquera.

### SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Foque em prioridades e aproveite a energia para fazer muitas coisas. A comunicação é fundamental para o trabalho em equipe. À noite, viaje ou curta o dia, pois nem a distância atrapalha a paquera!

### CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Mudanças e surpresas boas! Oportunidades de negócio aparecem, mas detalhes importam. Problemas com herança ou impostos? Resoluções positivas estão a caminho. Use sua sensualidade para conquistar o crush.

### AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Aproveite as boas energias da Lua em Leão para melhorar relacionamentos e parcerias profissionais. Junte-se a quem compartilha dos seus objetivos, mas cuidado com implicâncias pessoais para sair na frente.

### PEIXES | 20/02 a 20/03

Energia elevada e foco na saúde e trabalho! Evite sobrecarregar-se e colabore para que momentos com os amados não caiam na rotina. Mesmo que a paquera não esteja em alta, antecipe uma surpresa

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

# Pelo Paraná

# OSCAR DOS PORTOS

A Portos do Paraná foi destaque ao conquistar o "Oscar dos Portos" por desempenho e sustentabilidade, dois prêmios de Excelência da Indústria Portuária. O reconhecimento internacional reforça o protagonismo do estado em logística e inovação ambiental.

***Em alta***

Entre 2019 e 2023, o setor industrial brasileiro criou mais de 910 mil empregos. No recorte mais recente, o Paraná se destacou com crescimento de 5,6% na indústria, segundo o IBGE. O estado figura entre os três com maior avanço no país em 2025.

***Fim de mandato***

O senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) deve deixar a vida pública ao fim de seu mandato, em 2026. O paranaense afirmou que sempre planejou cumprir apenas um mandato. Ao todo, seis senadores cogitam não disputar a reeleição: além de Oriovisto, estão na lista Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Cid Gomes (PSB-CE), Mara Gabrilli (PSD-SP), Paulo Paim (PT-RS) e Eduardo Girão (Novo-CE).

***IOF***

Câmara e Senado anularam o decreto do governo que elevava as alíquotas do IOF sobre investimentos como LCIs, LCAs, títulos públicos e CDBs. A medida surpreendeu o Planalto e foi interpretada como reação à falta de articulação política. Parlamentares de oposição criticaram o aumento de impostos e cobraram corte de gastos.

***Número de deputados***

Após as eleições de 2026, a Câmara dos Deputados passará a ter 531 parlamentares, 18 a mais que os atuais 513. O Paraná será um dos estados contemplados, com o acréscimo de uma cadeira. A mudança consta no PLP 177/2023, aprovado pelo Senado. O texto prevê que não haverá aumento de despesas totais entre 2027 e 2030 e agora retorna à Câmara para nova análise.

***Federação partidária***

Os partidos Solidariedade e PRD oficializaram a criação de uma federação partidária com atuação conjunta no Congresso Nacional. A nova bancada federal terá dez deputados, cinco de cada sigla. No Estado, apenas o Solidariedade possui presença na Assembleia Legislativa, com os deputados Alisson Wandscheer, Marli Paulino e Samuel Dantas; o PRD não tem parlamentares na Alep.

***Alternativa rentável***

O algodão volta a ganhar força no Paraná como alternativa rentável diante da instabilidade de outras culturas. Destaque vai para Sertaneja, que quadruplicou a área plantada e mais que dobrou a produção em 2024. A Secretaria da Agricultura vê potencial na cultura, que alia resistência climática e menor custo de adubação. A meta é atingir 1,5 mil hectares em 2025.

***Paranaense de Surf***

A 2ª etapa do Circuito Paranaense de Surf Amador 2025 será realizada neste final de semana no Pico de Matinhos, como parte da programação dos 58 anos do município. O evento reúne atletas de diversas categorias e reafirma o compromisso do Estado com o esporte e o turismo regional. A competição terá transmissão ao vivo pelo canal da Federação Paranaense de Surf no YouTube.

***Inovação, Ciência e Tecnologia***

O Paraná lidera com destaque a 2ª edição da Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT), com 2.237 alunos aprovados para a segunda etapa da 3ª fase, 46% do total nacional. A prova será realizada em 22 de agosto. O resultado reforça o protagonismo do estado em educação, ciência e tecnologia.

*Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br*

**Da Redação ADIPR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

# MORADORES DO VALE DO IGUAÇU RELATAM EXPERIÊNCIA COM DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: “SABER QUE ELE SALVOU VIDAS ME AJUDA A SEGUIR”

Doar um órgão após a morte é uma decisão que cabe a família do paciente

**Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon**

Foto: Acervo do Jornal O Comércio




*Valter e Luana durante entrevista com o repórter Rafael Peruzzo no programa União é Notícia da Verde Vale FM 94.1*

A dor da perda e a esperança da vida caminham juntas no universo da doação de órgãos. E é nessas encruzilhadas da existência que surgem histórias comoventes de amor ao próximo. O Paraná é, hoje, o estado que lidera as estatísticas nacionais de doação. No Vale do Iguaçu algumas histórias ajudam a entender o real significado de doar.

Rose Cordeiro perdeu o marido em um acidente de trabalho. Evandro Fernandes, de 29 anos, estava trabalhando na Área Industrial de Porto União quando uma tora caiu sobre sua cabeça. Na hora da tristeza, Rose precisou tomar uma decisão: doar ou não os órgãos do marido. "No momento eu disse não. Depois pensei, conversei com meus filhos, com a família, e decidimos doar. Pensei que ele poderia estar vivo em outra pessoa. Isso me conforta. Ele não sabia dizer não para ninguém. Todos gostavam muito dele. Eu sempre digo que quem recebeu o coração dele agora carrega um coração enorme."

Para Rose, a dor ainda é recente, mas o gesto deu um novo sentido à perda. "Foi no dia do aniversário dele. A dor não passa, mas a gente aprende a conviver. Saber que ele salvou vidas me ajuda a seguir”.

### *Uma vida, dois presentes*

Soilamara Anna Reinbold, de 64 anos, moradora do distrito de São Cristóvão, teve uma surpresa emocionante em 22 de dezembro de 2024. O presente de Natal veio de forma antecipada e em dose dupla. Após um ano de espera, recebeu um transplante de fígado e rim do mesmo doador. Todo o procedimento foi feito pelo SUS, no Hospital São Vicente, em Curitiba. "Antes eu sentia falta de ar, mal conseguia caminhar. Meu fígado inchava muito. Agora posso andar tranquilamente. Ainda não conheço a família do meu doador, mas um dia quero agradecer pessoalmente."

Soilamara desde sempre via a doação de órgãos como uma chance de salvar vidas. Duas de suas primas já haviam passado pelo transplante de rim. Por isso, o assunto sempre fez parte das rodas de conversa. Hoje, a vida de Soilamara é outra. "Estou muito bem. Agora não sinto mais dor".



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535





Soilamara recebeu dois órgãos de um mesmo doador.

### Do outro lado

O Paraná foi, em 2024, pelo segundo ano consecutivo, o estado líder em doações de órgãos com relação ao número de habitantes. Foram 42,3 doadores por milhão de população (pmp).

Doar um órgão após a morte é uma decisão que cabe a família do paciente. Mesmo demonstrando, em vida, o desejo de ser um doador, por lei, é preciso que os familiares autorizem o procedimento. Luana Cristina Heberle dos Santos, servidora da Secretaria de Saúde do Paraná e membro do Sistema de Transplantes desde 2012, relata que, para a família, aceitar a doação de órgãos pode ser difícil pela falta de compreensão de como se atesta a morte encefálica.

No Brasil, o protocolo exige uma série de exames. Luana explica que são feitos dois exames clínicos com médicos diferentes e em momentos diferentes; um teste de apneia para confirmar que o paciente não está tendo respiração, e o exame de imagem para atestar que não há mais atividade cerebral. “Através deste protocolo de exames a gente tem a certeza da morte”.

Segundo o Ministério da Saúde, “quando a morte encefálica ocorre, a parada cardíaca será inevitável e, embora ainda haja batimentos cardíacos, a respiração não acontecerá sem ajuda de aparelhos e o coração não baterá por mais de algumas poucas horas. Por isso, a morte encefálica caracteriza a morte de um indivíduo”.

Apesar de liderar o número de transplantes, a fila de espera por um órgão ainda é grande. “O que faz a diferença neste panorama é o sim da família. É preciso conversar sobre isso, deixar a família ciente sobre o seu desejo de ser doador”, comenta Luana.

Quando a família aceita doar os órgãos do ente querido, é preciso agilidade para garantir que o transplante ocorra da melhor forma possível. Entretanto, todo o processo é feito seguindo à risca vários protocolos de segurança. Os dados do doador são inseridos no sistema nacional, onde um sistema analisa qual o receptor mais compatível. Para segurança de ambas as partes, a identidade do doador e do paciente que receberá a doação permanecem em sigilo.

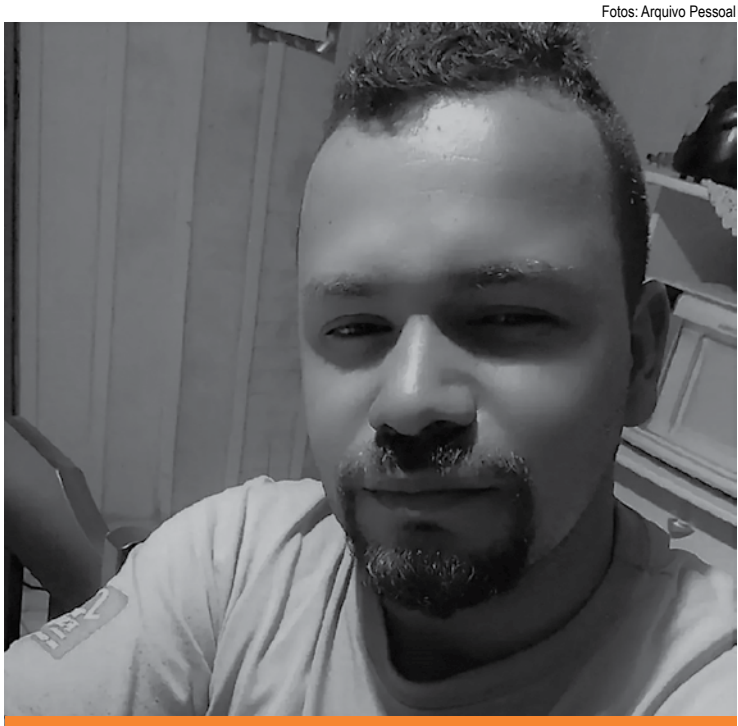
### Em União da Vitória

No Hospital Regional São Camilo, em União da Vitória, o enfermeiro Valter Oliveira coordena o processo de captação de órgãos desde o ano de 2020. "Todas as histórias nos marcam. A parte mais delicada é a abordagem à família. Conhecer as histórias pessoais no meio da dor é algo que emociona profundamente."

Valter relata que um doador pode salvar entre nove e dez vidas, a depender do tipo de captação e órgãos captados. O procedimento é feito com cuidado, visando garantir a integridade do corpo do doador e também os órgãos e tecidos que serão doados. “O cuidado que se tem na retirada do órgão é como se fosse um procedimento cirúrgico normal. A maioria dos questionamentos quando a gente faz a entrevista familiar é se vai deixar alguma deformidade, alguma mutilação. Não fica. Isso é um mito que vem se arrastando ao longo do tempo, mas todo o procedimento da retirada tanto do tecido, do globo ocular, dos órgãos, são feitos cuidadosamente para preservar o paciente que está ali fazendo um gesto nobre e também para preservar o tecido que irá para o transplante”.

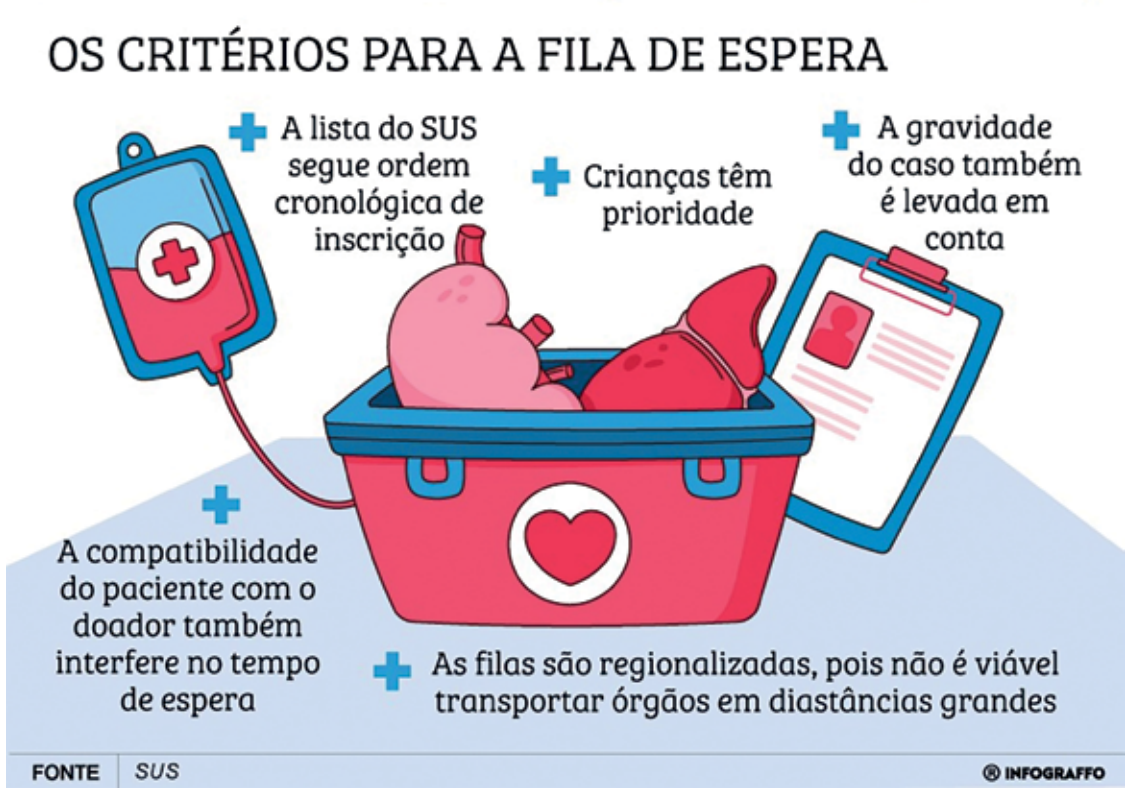
Para o enfermeiro, é importante que os interessados em serem doadores de órgãos expressem o desejo para os familiares. “É uma coisa que a gente não costuma falar em casa, mas é uma coisa que a gente tem que aprender a falar. A gente sabe que o fim da vida é inesperado em algumas situações, então às vezes naquele jantar, naquele almoço de domingo é um tema bom de ser abordado. Falar de morte ninguém quer, ninguém gosta, mas a gente sabe que tudo pode acontecer. A doação é um novo viver, uma ressignificação da morte”.

Fotos: Arquivo Pessoal



A família de Evandro optou pela doação de órgãos após o homem sofrer um acidente.



REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



## Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

# Promessa cumprida



Foto: Assessoria

O deputado Hussein Bakri e Gabi Bakri, da Casa Civil, recebem os elogios pelas obras realizadas no acesso ao Bairro Dona Mercedes.

***Histórico***

O prefeito de Bituruna, Rodrigo Rossoni, destacou o momento histórico da assinatura para a construção de viaduto e acesso na PR-170 na altura do Bairro Nossa Senhora Aparecida, no valor de R$ 32 milhões, graças a intervenção do deputado Hussein Bakri e do secretário de Infraestrutura, Sandro Alex.

***Encontro***

As secretarias de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo e Agricultura e Desenvolvimento Rural de São Mateus do Sul realiza nesta sexta-feira, 27, às 13h30 na Incubadora Inova de São Mateus, um encontro para entender como a tecnologia pode transformar a comercialização de sua produção e abrir novas portas no mercado do agro.

***Feriado***

Mesmo no feriado a equipe do departamento de Obras da prefeitura de União da Vitória trabalhou incansavelmente para fazer cerca de 9 quilômetros, para levar água encanada até o Bairro São Sebastião, no Distrito de São Cristóvão. O prefeito Ary Carneiro Júnior se fez presente.

***Exposições***

A artista plástica Jucimara Vergopolam, está com sua exposição "Entre cores e versos", no Museu Aniz Domingos. A exposição permanecerá aberta ao público até o início do mês de julho. Outra importante artista, Isabel Cristina Ribas Rodrigues Calliari, vai deixar sua coleção de quadros exposta até 15 de julho, no Theatro São João, na cidade de Lapa (PR).

***Cruz Machado***

O deputadao Hussein Bakri, líder do governo Ratinho Júnior na Assembleia Legislativa, reafirmou o compromisso de mandar recursos financeiros para o recape asfáltico até o Distrito de Santana e ainda a pavimentação até a estrada da comunidade de Lageado Liso, em Cruz Machado.

***Parque***

O ex-prefeito Bachir Abbas conferiu as obras do Parque Linear de São Cristovão, iniciado na sua administração, graças ao trabalho do deputado federal Aliel Machado, com recursos da Itaipu Binacional, presidida pelo ex-deputado federal Enio Verri.

***Acabar***

Já está na hora de os parlamentares criarem uma lei para acabar com a obrigação do serviço militar obrigatório para homens.

/peloestado

# [ PeloEstado ]

peloestado.com.br

## SC ganhará mais quatro representantes em Brasília

Como era de se esperar (porque ninguém quer perder a oportunidade de puxar a sardinha pro seu lado ou pro seu estado), foi aprovado pelo Senado o projeto de lei que amplia de 513 para 531 o número de deputados federais no Brasil. O texto era defendido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta. Os deputados já haviam aprovado a medida. Foram 41 votos a favor, o mínimo necessário para aprovação. Foram 33 contrários. Porém, o texto terá que voltar para a Câmara por ter sido modificado para acatar uma emenda do senador Alessandro Vieira (MDB), de Sergipe.

De acordo com o projeto aprovado, o erário público não sofrerá alterações, porque o percentual de emendas parlamentares será mantido nos 2% do orçamento, mas ao invés desse valor ser dividido pelos 513 parlamentares, agora, será dividido pelos 531. A ampliação no número de deputados também vai representar um aumento de R$ 64,4 milhões aos cofres públicos por ano. Além do salário, que ultrapassa os R$ 46 mil, os parlamentares contam ainda com benefícios e reembolsos que podem chegar a R$ 45 mil mensais.

Nessa dança das cadeiras, a partir de 2026, Santa Catarina passará a ter quatro novas vagas na Câmara dos Deputados e este número refletirá também na Alesc, já que a Constituição define o número de deputados estaduais com relação às bancadas federais. Ou seja, serão abertas mais quatro vagas para deputados estaduais, passando de 40 para 44.

O reflexo de tudo isso nos cofres públicos já foi mensurado. Agora, vamos ver qual vai ser o retorno para os estados. Corre o risco do povo pagar o ônus, mas não receber o bônus.

## Do contra

O deputado estadual Antídio Lunelli criticou duramente a aprovação, no Senado, do projeto que aumenta o número de vagas na Câmara dos Deputados. O deputado já avisou que, caso a medida avance para o plenário da Alesc, votará contra qualquer tentativa de aumentar o número de cadeiras no Legislativo catarinense.

## A vice-governadora e o comércio exterior de SC

Empresários chilenos que desejam investir em Santa Catarina ouviram na manhã de ontem o presidente da Facisc, Elson Otto, destacar o trabalho da vice-governadora Marilisa Boehm. De acordo com ele, Marilisa "está sempre presente" e engajada com as pautas do Estado. O elogio aconteceu na abertura do Chile Day, promovido pela InvestSC e Floripa Airport.

Minutos antes, Marilisa conversou com os visitantes. Citou que em 2023 foi a Santiago, onde liderou uma missão de 25 micros e pequenos empreendedores catarinenses selecionados pela Univali para prospectar negócios. A ida para a capital chilena resultou em US$ 1,54 milhão em vendas para empresários do Estado que jamais tinham exportado até então.

Foto: Richard Casas



## Direito previdenciário

A advogada catarinense Gisele Kravchychyn foi a organizadora, junto com Adriane Rita e Silva, de um dos maiores eventos de direito previdenciário das Américas, o II Seminário Internacional de Direito Previdenciário do IBDP, que terminou dias atrás em Washington, capital dos Estados Unidos. O evento aconteceu na Universidade Católica da América.

O encontro abordou a previdência social em âmbito global, planejamento previdenciário para expatriados, precificação de honorários na atuação internacional, possibilidades jurídicas para advogados brasileiros nos EUA, aspectos fiscais e tributários para não residentes e, ainda, direitos humanos e perspectiva de gênero.

Gisele é presidente do IBPD (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

## Exame de Ordem

O presidente da OAB/SC, Juliano Mandelli, se posicionou sobre a prova nacional para ingresso na OAB, que ganhou polêmica nacional por exigir a redação de uma peça prática de direito do Trabalho que não é consenso. O dirigente explicou que as Seccionais não participam do processo e não têm ingerência sobre a prova. Mas garantiu que a OAB/SC não está indiferente, mas acompanhando o caso, alinhada com a OAB nacional, e que a Fundação Getúlio Vargas, realizadora do certame, já foi cobrada. O assunto está em análise pela Coordenação Nacional do Exame de Ordem e pela FGV, entes competentes para decidir a questão.

## Hospitais filantrópicos

AHESC e FHESC viabilizaram, em parceria com o BRDE e o Sicoob Multicredi, a primeira operação de crédito do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre as instituições. Com teto de até R$ 15 milhões, a linha é destinada a hospitais filantrópicos que atendem pelo SUS em Santa Catarina. A Renal Vida foi a primeira beneficiada com o recurso, voltado a investimentos em infraestrutura, inovação e qualificação dos serviços.

A iniciativa reforça a sustentabilidade de instituições que hoje são responsáveis por mais de 70% das cirurgias eletivas e 65% da alta complexidade no estado.

## Ciro no Empresa Cidadã

Reconhecido internacionalmente por sua atuação em comunicação corporativa e temas ESG, Ciro Dias Reis será o palestrante da solenidade de entrega do Prêmio Empresa Cidadã 2025, promovido pela ADVB/SC, no dia 1º de julho, em Jaraguá do Sul. Fundador da Imagem Corporativa e da consultoria Walk4Good, Ciro trará ao público catarinense a palestra "Empresa cidadã, cenários e futuro", abordando o papel estratégico das empresas em contextos de transformação global. Os ingressos estão disponíveis no link: https://bit.ly/EmpresaCidada2025.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
*Contato peloestado@gmail.com*
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



INFRAESTRUTURA

# HUSSEIN BAKRI COMEMORA ENTREGA DA OBRA DE CONTENÇÃO EM UNIÃO DA VITÓRIA: “UMA DAS MAIORES OBRAS DO GOVERNO DO PARANÁ NA REGIÃO”

"A maior obra dos últimos anos de União da Vitória. Tanto no ponto de vista financeiro, como estrutural. Uma conquista enorme para toda a região", disse o deputado Hussein Bakri

**Da Assessoria**

Fotos: Divulgação



O deputado estadual Hussein Bakri, acompanhado do Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, e da Coordenadora Regional da Casa Civil, Gabi Bakri, realizou uma visita técnica à obra emergencial de contenção e estabilização de taludes do Morro da Dona Mercedes, na PRC-466 e na PRC-476, em União da Vitória.

A obra já foi concluída pela empresa Engemass e já está totalmente liberada para a população. Uma conquista enorme que beneficia não somente moradores de União da Vitória, mas de toda a região. O Governo do Estado investiu cerca de R$ 32 milhões no projeto, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística.

O deputado Hussein Bakri relembrou todo o trabalho para que a obra fosse realizada. "Passamos por um momento difícil em União da Vitória e procuramos o Governo do Estado, o secretário Sandro Alex, que juntos não mediram esforços. Tínhamos a necessidade que fosse em caráter emergencial, pois sabíamos da importância de ter um trecho seguro para que a população pudesse transitar", relembrou o parlamentar.

O trecho registrava vários deslizamentos e comprometia a passagem viária, além de colocar em risco a segurança de motoristas, ciclistas e pedestres. Os deslizamentos também comprometiam a economia local com as constantes interdições da via.

"Sofremos bastante, o início das obras gerou incompreensões, ataques políticos e algumas pessoas tentaram se aproveitar. Uma obra complexa, demorada, mas que hoje é uma realidade para União da Vitória"  comemorou Bakri.

"Fiquei muito feliz com o resultado da obra, porque era uma situação de emergência da cidade. Um drama de mobilidade e segurança que se tornou em uma obra bem concluída e um cartão postal", enfatizou o secretário Sandro Alex.

"As pessoas têm a compreensão da grandeza da obra. Tudo o que foi feito para ter durabilidade. São investimentos importantes, obras que ficam e que são muito importantes para União da Vitória e região. Agradecemos a confiança da população, uma obra que agora está entregue para todos", complementou o secrerário.

"Uma obra grandiosa para a cidade que estivemos presente e trabalhamos muito para que se tornasse realidade, mostrando o compromisso do Governo do Estado com União da Vitória", destacou a coordenadora da Casa Civil, Gabi Bakri.

"A maior obra dos últimos anos de União da Vitória. Tanto no ponto de vista financeiro, como estrutural. Uma conquista enorme para toda a região", finalizou o deputado Hussein Bakri.

Ao longo de um ano, a empresa Engemass realizou serviços de escavação de material e demolição com escavadeira equipada com ferramenta especial para rocha no retaludamento do morro. Também fez a remoção de blocos de rochas soltas utilizando maquinário e ferramentas, com plataforma articulada para serviços até 40 metros de altura, e guindaste para serviços a até 90 metros de altura.

O serviço foi realizado em aproximadamente 850 metros das duas rodovias e também incluí o muro de impacto em gabião e proteção do pé do talude com geotêxtil, enrocamento e concreto projetado; melhorias no sistema de drenagem de água das pistas; e serviços de contenção nas margens do Rio Iguaçu, entre outros.



CRÔNICA

# GENEROSIDADE

**Por Fernando David Perazzoli**

Foto: Freepik



A história é verdadeira: o misto quente mais gostoso que já comi foi feito na casa de Anne Frank. Claro que entre a vida dela e o meu café da tarde mais de 70 anos se passaram, não há mais nazistas no local e hoje o lugar é um museu, com uma grande cafeteria instalada na saída e com uma bela vista para os canais de Amsterdam.

A memória sobre esse fato não me chegou, porém, por via do misto quente, das imagens da guerra ou mesmo por ter topado com o diário dela enquanto procurava um livro qualquer na estante, hoje pela manhã. Lembrei do acontecimento por ricochete, exatamente no momento em que lia a belíssima crônica de Rubem Braga, intitulada Sopa e publicada no Correio da Manhã em março de 1952. Nela o Autor narra o fato de um menino pobre pedir dinheiro a um homem para tomar um prato de sopa. Sim, de sopa. A desconfiança do homem imperou e, mesmo tendo dado o dinheiro ao pedinte, seguiu-o sorrateiramente até os fundos de um restaurante onde, incrédulo, viu-o pedir, pagar, receber e saborear um farto prato de sopa. Por que, nos interroga Rubem Braga de maneira genial, desconfiamos de alguém que deseja tão somente um prato de sopa?

Claro, se você gosta das tirinhas da Mafalda ou mesmo se já foi obrigado a resolver o problema de algum infante esfomeado, certamente terá toda a razão para suspeitar que uma criança verdadeiramente venha a pedir dinheiro para tomar sopa, afinal os caldos, as minestras e as canjas nunca estiveram, não estão e jamais estarão no topo da cadeia de consumo. A questão, porém, não é essa. Braga usa a sopa apenas como artifício para nos questionar sobre a crença nos outros e sobre a generosidade que (ainda) podemos.

Sem dúvida a casa de Anne Frank foi um lugar de muita generosidade, afinal não se pode esquecer que foram aproximadamente dois anos de ajudas e de compromisso alheio com a vida, até que em agosto de 1944 as tropas nazistas invadiram o local e levaram toda a gente para campos de concentração. O fim da história, já o sabemos.

Braga me fez lembrar que naquela tarde em Amsterdam eu me interrogava exatamente sobre a generosidade. Lá na casa de Anne Frank, quando fui comprar um lanche, percebi que o dinheiro me faltava, eis que eu havia esquecido a carteira no hotel. Enquanto me desculpava pela confusão toda fui abordado por uma pessoa, que gentilmente se ofereceu para me auxiliar com o embaraço. Aceitei de bom grado, ainda que um pouco constrangido, e convidei-a para se sentar comigo a fim de conversarmos um pouco. Era uma senhora já idosa, cuja família havia fugido da Europa para o Brasil durante a segunda guerra mundial. Disse-me que sentia pelos brasileiros um carinho enorme e uma gratidão profunda, especialmente pela acolhida com que sua família havia sido recebida no sul do Brasil e pela generosidade das pessoas nos primeiros tempos. Ela falava português de uma forma bem rudimentar e de difícil compreensão, mas pude entender suas histórias perfeitamente. Gosto de pensar que a generosidade de alguém no Brasil, que muito antes de mim acolheu a família dela, culminou na generosidade com que ela me ofereceu um lanche. Mais de 70 anos depois, na casa de Anne Frank, ganhei um café com leite e um misto quente, o melhor que já comi na vida, não tanto pelo gosto, mas pela boa lição que aprendi naquele dia.

**perazzoli@gmail.com**
**@fernandodavidperazzoli**

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

# PROJETO RIO LIMPO É RETOMADO COM APOIO DE MUNICÍPIOS E INSTITUIÇÕES

Ação conjunta prevê mutirão de limpeza em outubro e atividades educativas

**Por Ricardo Silveira**

Fotos: Portal Vvale







Foi realizada na terça-feira, 24, no Clube Concórdia, a cerimônia de reativação do Projeto Rio Limpo, uma iniciativa ambiental liderada pela Associação Grupo Democrático do Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina – GRUD-Amor pelo Brasil. A ação conta com o apoio das prefeituras de União da Vitória e Porto União, além de instituições de ensino, órgãos públicos e voluntários.

A nova edição do projeto culminará com um mutirão de limpeza no dia 04 de outubro, para a retirada de lixo e entulhos das margens e do leito do Rio Iguaçu. Até lá, estão previstas ações de educação ambiental em escolas, com palestras, concurso de redação e atividades de conscientização junto à comunidade.

Sandra Aparecida de Paula e Souza, diretora-presidente da GRUD, reforçou o papel central da associação na retomada da iniciativa. “A liderança da GRUD nesse processo mostra a força da sociedade civil organizada. Reunimos parceiros de diferentes áreas com um único objetivo: valorizar e preservar o Rio Iguaçu.”

A idealizadora do projeto, professora Lisandra Kaminski, coordenadora do curso de Engenharia Ambiental da Uniuv, lembrou o histórico da proposta. “O Rio Limpo nasceu dentro da universidade com o desejo de unir educação, ciência e cidadania. A retomada deste projeto é essencial para continuar esse legado.”

O reitor da Uniuv, professor Lúcio Passos, destacou a importância do engajamento institucional. “A universidade sempre esteve ao lado de projetos que impactam positivamente a sociedade. O Rio Limpo é um exemplo disso, envolvendo alunos, professores e a comunidade.”

As administrações municipais também declararam apoio total ao evento. O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, salientou que “estamos comprometidos com essa causa e com o fortalecimento de ações que promovam o cuidado com o meio ambiente.”

A vice-prefeita de Porto União, Suellen Geremia, também reforçou a parceria. “É gratificante ver esse projeto renascer com ainda mais força. Nossa gestão apoia iniciativas sustentáveis e que envolvem a população.”

Participam da ação a Sanepar, o Corpo de Bombeiros, secretarias municipais de ambas as cidades, a Uniuv, escolas e diversos voluntários. Uma proposta de lei está em elaboração nas câmaras municipais para instituir oficialmente uma data comemorativa em homenagem ao Rio Iguaçu, consolidando a importância do projeto no calendário ambiental regional.

O Projeto Rio Limpo representa o compromisso coletivo com a preservação dos recursos naturais e o fortalecimento da consciência ecológica nas novas gerações.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demonstrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com




ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e qualidade nos serviços prestados

www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná

MAGNANI
ASSESSORIA CONTÁBIL

# "TENHO CERTEZA QUE NÓS TEREMOS UM PARANAENSE PELA PRIMEIRA VEZ NO ALTO POSTO DA REPÚBLICA"

Guto Silva, secretário das Cidades, conversou com a reportagem de O Comércio

**Da Redação**

Foto: Geraldo Bubniak/AEN



Em março deste ano, Guto Silva assumiu a Secretaria das Cidades, uma das pastas mais estratégicas do governo. Desde então, tem ajudado a desenvolver projetos como o Asfalto Novo, Vida Nova, com previsão de R$ 1,6 bilhão em investimentos em cidades com até 50 mil habitantes; o Ilumina Paraná, lançado em Foz do Iguaçu, para levar iluminação em LED a 100% do Paraná; entre outros. Conversamos com Guto, sobre o novo desafio, seus planos para o futuro, além de sua visão sobre as pretensões políticas de Ratinho Junior.

Confira:

**Jornal O Comércio (JOC). Você assumiu a Secretaria das Cidades recentemente. Qual é o tamanho do teu desafio à frente desta pasta?**

***Guto Silva (GS):*** *A Secretaria das Cidades era antigamente a Secretaria de Obras. É aquela secretaria do governo que faz as obras nas cidades, que faz as obras nos municípios. E eu brinco aqui que é do foguete ao alfinete. Porque tudo o que tem relação com as cidades, as obras são realizadas através da secretaria. Um asfalto novo, uma iluminação de LED, uma creche nova, ou uma capela mortuária. Tudo passa por essa relação com os prefeitos, as prefeituras, com a Secretaria da Cidade. E ela tem o objetivo de realizar esse investimento, as obras que tem por objetivo melhorar a vida das pessoas, com impacto no dia a dia da população. Por isso que é uma secretaria tão cobiçada politicamente, porque ela tem essa capacidade de poder interferir no dia a dia da população de forma positiva.*

**JOC: Guto, um dos programas executados por essa secretaria é o Asfalto Novo, Vida Nova. A boa notícia é que nesta nova etapa União da Vitória também será contemplada.**

***GS:*** *Eu tive já reunião com o prefeito Ary Carneiro Jr, com o deputado líder do governo, Hussein Bakri, também com o Santin Roveda, justamente para encaminhar os projetos de União da Vitória, e muitos investimentos que vão ocorrer na cidade. São investimentos para fazer pavimentação asfáltica onde não tem, recuperar alguns trechos e esse projeto do Asfalto Novo, Vida Nova, ele vem com calçada, galeria pluvial e iluminação de LED. É o maior programa de urbanização que nós temos na América do Sul e a ideia é poder tirar a população da poeira e do barro. Nosso objetivo é asfaltar todas as cidades do Paraná. Estamos avançando muito forte agora com os prefeitos das cidades maiores, como União da Vitória, na fase de projetos. As pequenas já tem várias cidades concluídas e na região Sul, na região de União da Vitória, nós teremos obras em todas as cidades. Todos os municípios receberão asfalto novo, todos os municípios vão ter esse investimento.*

*É um investimento que tem impacto no dia a dia da população, mas também gera muito emprego. Apenas esse programa vai gerar 20.000 empregos diretos e indiretos. A expectativa esse ano é bater esse número. Então é a capacidade do governo em fazer investimentos que mudam o dia a dia da população. E numa semana chuvosa, como nós enfrentamos agora, nós não queremos mais aquela situação em que a mãe coloca um saquinho plástico no pé da criança para não sujar de barro para ir para a escola. A gente quer tirar essa realidade do Paraná. Ou a poeira. Num dia de seca, o pó que invade as casas, faz com que a dona de casa tenha que lavar duas, três vezes a mesma roupa, causando problemas respiratórios. Então essa é uma realidade que eu brinco aqui, é o xô, poeira, xô, lama. Nós queremos mudar essa realidade do Paraná.*

*E só para você ter uma ideia, a cada quilômetro de asfalto, nós tiramos 70 toneladas de pó na frente de casa por ano. Então, imagina o volume de pó, de poeira, o transtorno que é para uma família que mora numa localidade com chão batido. Então, essa é uma uma realidade que a gente está mudando, transformando e eu tenho muita alegria e orgulho de poder liderar esse processo aqui no estado.*

**JOC: Na semana passada o governador Ratinho Júnior postou um vídeo se lançando, se mostrando para o resto do país, contando sua história de vida. Teremos realmente o governador como candidato à presidência da República nas eleições do ano que vem?**

***GS:*** *Olha, teremos sim. O governador está animado com a possibilidade. Eu tenho incentivado, tenho viajado com ele no fim de semana para outras regiões do Brasil. Estive em Minas Gerais, São Paulo, e é surpreendente a aceitação do nome do governador como uma nova liderança. O Brasil precisa de novas lideranças. E o Ratinho, na minha opinião, reúne alguns predicados, algumas características que são extremamente importantes para esse momento do Brasil, especialmente.*

*Primeiro, ele é jovem e é necessário a juventude e a ousadia inerente à juventude para chacoalhar o país, para mexer na estrutura do país, essa potência que é o Brasil, mas que infelizmente fica patinando. Acho que o Ratinho já demonstrou que tem capacidade política e técnica para pôr o Brasil nos eixos. Apesar da juventude, ele tem muita experiência política. Foi deputado estadual, foi deputado federal, foi secretário de estado, governador reeleito desse estado que tem uma potência, é a locomotiva do Brasil, e essa experiência política faz com que o governador conheça o parlamento, conheça o processo do poder, e isso ajuda muito num processo para poder governar um país complexo como o nosso.*

*E tem uma questão importante: é um governador que busca resultado, sempre está trabalhando com foco. Você não vê o governador brigando, batendo boca em todo lugar aí para criar confusão. É um governador com estabilidade, com paz. E quando a gente tem paz, estabilidade, tem prosperidade. É por isso que o Paraná vive esse grande momento de estabilidade, crescimento, de avanço e acredito que o governador tem tudo isso para poder se apresentar ao país.*

*E tem o pai, né? O apresentador Ratinho, é uma figura querida em todo o Brasil, que todas as noites está na casa de milhares de brasileiros. E obviamente isso ajuda o nosso governador a alavancar seu nome nacionalmente pela figura do pai. Eu acredito que chegou o momento do Paraná se apresentar. O que nós estamos fazendo no Paraná é algo extraordinário. Nós temos obras em todas as cidades, temos obras grandes em todas as regiões. A educação, que é a melhor educação pública do país. É o estado mais sustentável. O estado que está mais gerando emprego, que teve mais crescimento de PIB. Então, quando a gente olha a realidade do Paraná, há um salto qualitativo precioso e nós acreditamos que isso possa ser replicado no Brasil, obviamente com outras características. O país é muito grande, mas eu acredito que o Ratinho esteja muito preparado para poder governar o país. Eu digo que vai ser a grande surpresa da eleição e tenho certeza que nós teremos um paranaense pela primeira vez no alto posto da república.*

**JOC: Guto, você está na lista como possível candidato para suceder o governador Ratinho Junior. Caso você seja o escolhido, você se sente preparado?**

***GS:*** *Me sinto extremamente preparado. Eu tenho muito orgulho de servir o Paraná e servir meu governador desde o primeiro dia de governo. Eu iniciei no governo como Secretário-chefe da Casa Civil, que é uma pasta que tem a orientação de coordenar todo o governo. E lá no primeiro ciclo tivemos uma série de reformas que a gente conduziu junto à Assembleia Legislativa, enxugamento, cortes, isso tudo a gente fez lá no início do governo. Depois eu fui para a Secretaria do Planejamento. O governador pediu para organizar o futuro do estado, para poder olhar as regiões, poder identificar quais as obras e investimentos seriam importantes. E agora a frente da Secretaria das Cidades, com uma secretaria mais executiva, que tem a capacidade de fazer os investimentos, fazer as obras.*

*Todos os dias atendo 30, 40 prefeitos, onde a gente busca de forma integrada poder trazer as soluções para os municípios. Essa é experiência ao lado do governador. E obviamente eu fui deputado no passado também, conheço com propriedade o Paraná como um todo, eu conheço todas as regiões do estado. Eu me sinto pronto, preparado para novos desafios. E tenho dito que essa filosofia de governo, esse estilo de governar, seria muito bom a gente ter continuidade para consolidar todas essas políticas públicas.*

*E aí não é um projeto do Guto, do Pedro, do Zé. É um projeto que é uma filosofia de governar, é o estilo de fazer as coisas. E, obviamente, eu estou muito orgulhoso. Eu estou lisonjeado, eu estou feliz em poder ser colocado como sucessor do governador Ratinho Júnior, que é um governo aprovado pelos paranaenses e que eu ajudo aqui ao lado dele a construir desde o primeiro dia. Mas recebo com muita humildade essa nova possibilidade.Temente a Deus, é importante Deus pôr a mão e orientar com sabedoria a gente. Mas, obviamente, eu estou preparado, pronto para novos desafios, mas obviamente esse é um debate que vai ocorrer mais para o final do ano, e o meu meu objetivo agora é ser um bom secretário das Cidades. A minha missão é poder fazer as obras em todos os municípios do Paraná, cumprindo minha missão aqui com grandeza, com respeito ao dinheiro público, às pessoas e, naturalmente, o processo político quando começar a se desenhar, vamos estar aguardando aí toda todas essas possibilidades. Mas recebo com muita confiança e feliz, e também com muita humildade para a gente poder fazer um trabalho respeitoso, digno e, obviamente, lá na frente aguardar e ver os movimentos políticos, como se dará toda essa construção partidária, os palanques regionais nessa nova configuração do Paraná.*

**Leia a entrevista na íntegra em www.jornalocomercio.com.br**

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARTIGO

# DORMINDO COM O INIMIGO?

**| Por Walber Guimarães Junior**

O Senador Sergio Moro segue liderando todas as pesquisas recentes em referência às eleições majoritárias do Paraná em 2026, sustentado por um ótimo recall das eleições anteriores e favorecido pelo menor índice de conhecimento de seus concorrentes, mas, ainda assim sem um horizonte eleitoral confortável à frente.

Sergio Moro, o nome mais identificado com a direita, precisará enfrentar as eleições sem apoio do governo federal, postado à esquerda, nem do governo estadual que trabalha para consolidar o provável nome do Deputado Alexandre Curi, embora o Secretário Guto Silva siga como alternativa mais próxima do governador Ratinho. Para complicar ainda mais, Paulo Martins, candidato derrotado ao Senado com ótima votação, parece ser o nome abençoado por Jair Bolsonaro no Paraná.

A direita também tem uma boa oferta de nomes para o Senado, em destaque os nomes de Felipe Barros, principal nome da direita bolsonarista no estado e Cristina Graeml, que chegou ao segundo turno também alavancada pelo voto de direita nas eleições curitibanas. Moro seguiria mais confortável para ocupar a ponta direita se conseguir ajustar uma boa dupla ao Senado que permitam uma convergência mais efetiva dos votos da direita.

Neste contexto, sobra ainda a vaga de vice para que Sergio Moro estique o leque partidário com composições que normalmente são fáceis para quem lidera as pesquisas, mas difíceis para quem não tem o molejo tradicional dos políticos para costurarem acordos, condições contraditórias que bem representam o perfil do Senador.

Apesar da boa fotografia eleitoral, o cenário político segue muito confuso para Moro, filiado ao União Brasil que acaba de firmar parceria com o PP, a nova federação União Popular Brasileira, a UPB, colocando na mesma canoa os líderes destes partidos no Paraná, Fernando Francisquini e Ricardo Barros, respectivamente, ambos com longo histórico de atritos com Moro e muito mais vocacionados para o jogo político.

A situação é bastante complexa para o Senador que tem um reduzido grupo político, quase nenhuma afinidade com o diálogo interpartidário, embora tenha o magnetismo eleitoral para atrair apoios pelo interior do Estado, além de poder se beneficiar pelo limitado espaço da situação para acomodar tanta gente no palanque oficial. A possibilidade da deserção de Rafael Greca, aparentemente sem espaço no time de Ratinho, pode consolidar uma grande arrancada em Curitiba, difícil de ser revertida nas pequenas cidades.

Mas o grande problema de Sergio Moro é a sigla partidária. Sem muitas alternativas compatíveis, considerando que a nova federação UPB tem tempo e recursos animadores para a disputa, tem poucas apostas com odd tão elevada como no Paraná, quase tudo se desenha como um bom roteiro de final feliz. Todavia, Sergio Moro segue dormindo com o inimigo.

Fernando Francisquini e Ricardo Barros são desafetos históricos do Senador, além de várias outras inimizades, como Deputado Do Carmo, abrigados sob a mesma sigla, sendo previsível que o barulho neste condomínio resulte em mudanças partidárias de um ou outro lado.

Em relação à família Francisquini, a conciliação parece bem mais improvável pelo temperamento forte de Fernando, sendo difícil imaginar que a mesma sigla os abrigue em 2026. Já Ricardo Barros, sempre mais focado nos resultados, certamente colocará os números e a melhor estratégia de seu grupo como prioridade para definir a melhor companhia para a próxima campanha. Aparentemente sem apetite para a disputa do Senado, a vice parece ser o dote mínimo da "noiva" pepista que, com toda certeza, será comparada com a proposta do palanque oficial.

Francisquini parece desconfortável, assim como Moro, mas Ricardo coleciona cartas para fazer o seu jogo em 2026. Já Sergio Moro sofre de seguidas insônias, não consegue embalar sonhos de vitória enquanto não resolver o dilema de dormir com os inimigos.

Sem dúvida, antes do enfrentamento com o ungido de Ratinho, Sergio Moro precisa arrumar a casa e escalar seu time para a disputa, em desafiador prólogo eleitoral.










Opinião
Por André Marsiglia

# O IRÃ É AQUI, O IRÃ NÃO É AQUI

Em um intervalo de poucas semanas, tivemos no Brasil a condenação de um humorista por piadas, a de jornalistas por excesso de ironia - em ação movida pelo ministro Gilmar Mendes -, a abertura de processo contra o presidente da JAC Motors, Sérgio Habib, por questionar uma política pública de isenção a deficientes e a tentativa da AGU de censurar um documentário da Brasil Paralelo que questionava a história de Maria da Penha.

Esses fatos, aparentemente desconectados, são sintomas de um fenômeno grave e crescente: o colapso da liberdade de expressão em seus terrenos historicamente mais seguros — a crítica, a ficção, o questionamento.

Durante décadas, esses três territórios representaram o que havia de mais sólido em matéria de proteção constitucional à liberdade de expressão. A ficção sempre pôde transgredir. O humor, por mais ácido, era acolhido. Até reis admitiam a troça de seus bobos da corte. O questionamento, mesmo das leis ou de políticas públicas, era um direito inerente à democracia. Hoje, tudo isso está sob ameaça. O humor virou risco jurídico. A crítica virou "discurso de ódio". A dúvida virou afronta.

O animus jocandi, o animus criticandi, a intenção de brincar, questionar, que antes funcionavam como escudos protetivos da liberdade, hoje são irrelevantes. O que importa é se alguém pode ter se sentido ofendido com algo que foi dito.

Nos apegamos tanto à sensibilidade pessoal, que causar a alguém dor ou constrangimento virou crime. E isso tem raízes claras na sociedade egoísta em que vivemos. A subjetividade das pessoas é mais relevante do que a objetividade coletiva. Poupar minorias é mais importante do que a promoção do debate.

Se o que sou depende de como me sinto, se a forma como devem me tratar depende do que acredito que eu seja, a subjetividade impera, disciplinas advindas do conhecimento coletivo como a biologia e as leis, ou valores humanos como a liberdade devem se curvar à sensibilidade de cada um.

Como não há como todos terem sua sensibilidade respeitada, as minorias que estão no poder, ou a ele ligadas, acabam sendo privilegiadas mais que outras, criam-se castas de minorias mais minorias que outras, e até mesmo de minorias opressoras em relação a outras minorias fora do poder.

Esse universo que no Brasil podemos chamar de woke ou identitário é a mesma coisa que chamaremos no Irã de fundamentalismo religioso. Da mesma forma que no Brasil se instalou em boa parte dos gabinetes de promotores e juízes, também se instalou no dos líderes iranianos.

Um Estado forjado em subjetividade está pavimentado para a chegada de um regime totalitário. Uma ditadura como a do Irã não começou com tanques nas ruas. Começou com um Estado cada vez mais atento ao individualismo e subjetivismo dos líderes, com um Estado cada vez mais desprovido de valores coletivos, comuns e democráticos, como no Brasil.



**André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.**

[ Pelo Estado ] ENTREVISTA



Foto: DNIT/Divulgação

# BR-280 - A realidade das obras federais

## Por Mario Cezar de Aguiar, presidente da Fiesc



Os resultados do diagnóstico do engenheiro consultor da FIESC sobre as obras da BR-280 (SC), apresentado na reunião da Câmara de Transporte e Logística da FIESC, neste último dia 17 de junho, não trazem boas perspectivas. A constatação mais preocupante é que não há como estimar quando esta obra estratégica será concluída. É necessário destacar que, em média - e de acordo com os editais lançados em 2013 e 2012 -, considerando os 3 lotes definidos, a conclusão das obras estava prevista para 2017 e 2018. Já são sete anos de atraso, e nesse período ocorreram repactuações e até rescisão de contrato em alguns segmentos.

Só este aspecto já é motivo de preocupação, já que corremos o risco de termos uma duplicação que não garantirá a segurança e eficiência no corredor em questão. Os projetos foram desenvolvidos há mais de 10 anos e com certeza não espelham o crescimento do entorno e nem a demanda reprimida.

De acordo com o "Monitora FIESC" (monitora.fiesc.com.br), os atrasos estão relacionados a questões ambientais e componente indígena, desapropriações, ajustes nos projetos e recursos financeiros, entre outras. Esta última variável demonstra de forma explícita a restrição fiscal do Governo Federal e a dificuldade em cumprir a extensa agenda de investimentos necessários na reconhecida precariedade da logística catarinense.

A análise traduz muito bem a realidade das obras das rodovias federais catarinenses. Os prejuízos são imensos considerando questões como os acidentes. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal e a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), no período de 2011 a 2024, foram contabilizadas 13,5 mil casualidades na BR-280, que representaram prejuízos estimados de R$ 2,6 bilhões. De acordo com o mesmo levantamento, no período foram contabilizados 510 óbitos, representando um custo de R$ 522,6 milhões - como se fosse possível monetizar o custo de uma morte. Quanto vale uma vida?

Outro objeto de preocupação é que nem sempre as obras entregues possuem a qualidade exigida, como podemos constatar em alguns segmentos da duplicação da BR-470 (SC), já concluídos, e com graves problemas de adensamento.

Os prejuízos são imensuráveis quando consideramos também o aumento dos custos logísticos, as emissões dos gases do efeito estufa, o comprometimento do bem-estar e a segurança dos usuários, que no cotidiano enfrentam atrasos e riscos inerentes a uma precária e movimentada rodovia.

Cabe ressaltar ainda o prejuízo à competitividade de Santa Catarina e da indústria - uma conquista inestimável, resultante do trabalho e empreendedorismo dos catarinenses.

No entorno da BR-280 (SC), considerando um raio de 50 quilômetros, encontramos uma pujante atividade econômica, com indústrias de renome internacional e uma população estimada em 1,8 milhão de pessoas. O PIB dessa região é projetado em R$ 111,9 bilhões, o equivalente a 26% de todo o PIB de SC (IBGE/2021). O estudo da FIESC mostra que ali estão localizados cerca de 50,3 mil estabelecimentos, que empregavam 536,8 mil trabalhadores em 2023, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e que contribuíram para uma corrente de comércio de US$ 14,5 bilhões em 2024, segundo o MDIC. O entorno da rodovia foi responsável pela geração de R$ 28,1 bilhões em tributos federais segundo a Receita Federal e ainda R$ 8,3 bilhões em ICMS e R$ 761 milhões em IPVA, conforme dados da Secretaria Estadual da Fazenda de 2023.

Não bastasse a sólida atividade econômica, este corredor de orientação Leste–Oeste permite o acesso ao Complexo Portuário da Baía da Babitonga, essencial para o suprimento de matérias-primas e para a exportação da indústria catarinense.

O Porto de São Francisco do Sul, por exemplo, alcançou a maior movimentação portuária do Estado em 2024 segundo a Antaq, com mais de 26,5 milhões de toneladas, e 42,4% do total de Santa Catarina. O Porto Itapoá movimentou 1,2 milhão de contêineres equivalentes em 2024, atingindo a 4ª maior movimentação do Brasil, com investimentos substanciais em expansão de capacidade.

Essas estruturas são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do estado, gerando renda, empregos e tributos, além de uma maior inserção no comércio internacional, e certamente estão ameaçadas pelo corredor rodoviário em colapso.

Investimentos previstos de vários outros terminais na Baía e a iniciativa do governo estadual em viabilizar o aprofundamento dos canais de acesso - permitindo atender os navios de maior dimensão -, exigirão muito mais desta rodovia. É possível que a duplicação não seja capaz de atender à demanda em um curto espaço de tempo.

O estudo expôs também a triste realidade dos prejuízos decorrentes dos atrasos na entrega, o que pode ser remetido para todas as outras obras em andamento e postergadas reiteradamente. No Lote 1, a falta de continuidade comprometeu as terraplanagens realizadas há mais de três anos, causando instabilidade dos taludes, prejudicando a drenagem e a própria base já preparada. Além de gerar riscos ambientais e de segurança, isso representa a perda gradual de todo investimento já realizado.

Este cenário, que se repete ao longo de décadas, exige medidas enérgicas para que Santa Catarina se liberte da dependência dos recursos provenientes da União para investimentos em nossa infraestrutura de transporte. Por mais que tenhamos uma boa gestão dos recursos disponíveis, existem entraves relacionados com a burocracia da gestão pública e com a restrição fiscal do Governo Federal que comprometem nossa competitividade.

No contexto, é necessário planejar e criar o ambiente jurídico-institucional para a participação privada nesses investimentos, para reverter nossa precariedade logística e as implicações negativas para o desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina.

O estudo traz um pequeno indício dos prejuízos gerados pelas paralizações e descontinuidade das obras sob a gestão da União. Recursos que poderiam ser destinados para a imensa agenda do país relacionada com a saúde, a educação e a segurança, que também estão substancialmente comprometidas.

**Integração Editorial**

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

**Produção e edição:** ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
***Contato peloestado@gmail.com***
**Diagramação:** ***Celina Sales***

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio





O **Clube 25 de Julho**, em Porto União, no dia 14 de junho, foi palco de uma noite inesquecível dedicada aos casais. O jantar baile, repleto de alegria e elegância, contou com a presença de casais que celebraram o amor em um ambiente acolhedor e sofisticado. A noite foi embalada pela Banda Anima Som. A gastronomia ficou por conta do delicioso cardápio do Restaurante Manjericão. Além disso, a noite teve momentos de emoção com o sorteio de brindes especiais, deixando todos ainda mais animados. Os registros fotográficos são da **JM Fotos**.







Nesta semana, o **Avahi Futebol Clube**, tradicional Clube de nossa cidade, elegeu sua nova diretoria que estará a frente da entidade para os próximos anos. Por unanimidade, foram eleitos: presidente de honra: Jonas Miguel Godinho; presidente: Célio Tucano; vice-presidente: Gilberto Francisco Brittes; secretário: Dirceu Cândido e tesoureiro: Cassio Robin Portes. O presidente eleito assume com a ideia de dar continuidade aos trabalhos do tradicional Clube de nossas cidades.



O gerente da Loja Leve de União da Vitória, querido **Douglas Sá**, comemorou idade nova no dia 18. Parabéns!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



ESPORTE

Por Ricardo Silveira

# VALE DO IGUAÇU CONQUISTA PÓDIOS NO BFC DE MUAY THAI EM SANTA IZABEL

Com direito a cinturão e estreias vitoriosas, equipe do Mestre Altair Ribeiro se destaca em evento estadual



Foto: Reprodução

A equipe comandada pelo Mestre Altair Ribeiro representou o Vale do Iguaçu com grande desempenho no BFC – Bio Fight Championship Santa Izabel, realizado no último fim de semana em Santa Izabel do Oeste (PR). Três atletas participaram da competição de Muay Thai e alcançaram resultados expressivos em suas respectivas categorias.

Adans Elias Ferreira Martins foi o grande destaque da equipe ao conquistar o título na categoria semi-profissional até 67 kg. Ele venceu um atleta de Clevelândia e garantiu o cinturão do evento.

Outro bom resultado veio com Adalberto Araújo, que fez sua estreia na categoria iniciantes amador e conquistou seu primeiro troféu em competições, demonstrando potencial promissor.

Na categoria iniciantes infantil até 37 kg, o jovem Eduardo Pietro Fernandes Victor também estreou no cenário competitivo do Muay Thai e levou para casa um troféu, evidenciando talento e dedicação ao esporte.

O campeonato reuniu atletas de diversas regiões do Paraná e reforçou a importância do Muay Thai na formação esportiva e pessoal de jovens talentos do Vale do Iguaçu.

# VÔLEI FEMININO DE UNIÃO DA VITÓRIA É VICE NA REGIONAL DOS JOJUPS

Equipe feminina garante classificação para a etapa Macrorregional




A seleção feminina de vôlei de União da Vitória conquistou o título de vice-campeã na fase regional dos Jogos da Juventude do Paraná (JOJUPS), disputada no domingo, 22, em Cantagalo.

O time foi superado por Guarapuava por 3 sets a 0, com parciais de 25×16, 25×15 e 25×15, mas carimbou a passagem para a fase Macrorregional, marcada para agosto, em Irati.

Sob o comando da técnica Gisele Hrycyk e com liderança da capitã Júlia Matozo, garantiram boa perfomance na competição. Durante a semifinal, disputada no sábado, 21, União da Vitória derrotou Bituruna por 2 a 0 (25×16, 25×23), resultado que garantiu a classificação antecipada para a final.

A campanha contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes (SME).

# JOGO RÁPIDO

Ainda sem pontuar na **Série B do Campeonato Catarinense**, o **Porto** entra em campo neste domingo, 29, contra o Metropolitano. A partida é válida pela quinta rodada e será disputada no Estádio Armando Sarti, em Porto União, com início às 15 horas.

Pela sexta rodada da **2ª divisão do Campeonato Paranaense Sub-20**, o **Iguaçu** visita o Prudentópolis neste sábado, 28. O confronto será realizado no Estádio Newton Agibert, em Prudentópolis, com início marcado para às 15h30.

# FASE DECISIVA DO VARZEANO COMEÇA NESSE FIM DE SEMANA

Semifinais e quartas de final de categorias movimentam o Estádio Álvaro Randon

O Campeonato Varzeano entra em sua fase decisiva com a realização das semifinais das categorias Veterano e Master no sábado, 28, e as quartas de final da categoria Livre no domingo, 29. As partidas acontecerão no Estádio Álvaro Randon, o Migé, reunindo equipes tradicionais e promovendo grandes disputas.

No sábado, 28, a programação começa às 13h30 com a semifinal da categoria Veterano – Chave B, entre Clube Atlético Ferraria e Santa Rosa/Sul Formas. Na sequência, às 15h30, é a vez da semifinal Master – Chave A, com o confronto entre 50tinha/São Mateus e Clube Atlético Ferraria.

Já no domingo, 29, as emoções ficam por conta da categoria Livre. Às 13h30, Só Amigos/Di Paula enfrenta Souza/Iguaçu Bombas/Alves Transportes. Às 15h30, o jogo será entre Fortaleza/Engenhalves e Sunset Conceito/Santa Rosa.

somos GPTW
Great Place To Work.
Publique aqui
edital@jornaloocomercio.com

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

# GOVERNADOR JORGINHO MELLO SOLICITA RETOMADA DAS EXPORTAÇÕES DE FRANGO DE SANTA CATARINA PARA A CHINA

Estado é hoje o segundo maior exportador brasileiro de carne de frango para a China

**| Por Agência Catarinense de Notícias**

Foto: Divulgação/SECOM



O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, aproveitou a reunião com o vice-ministro da Administração Geral das Alfândegas da China (GACC), Zhao Zenglian, para reforçar o pedido de retomada das exportações de carne de frango do Estado ao mercado chinês. O encontro aconteceu na terça-feira, 24.

Santa Catarina é hoje o segundo maior exportador brasileiro de carne de frango para a China. No entanto, após a confirmação de um foco isolado de gripe aviária no Rio Grande do Sul, o governo chinês suspendeu temporariamente todas as compras de frango provenientes do Brasil, como medida preventiva.

"Nós somos o estado que mais cuida da sanidade animal. Temos como exemplo o Japão, um dos compradores mais exigentes do mundo, que é o maior importador da carne de frango catarinense. Eu não tenho dúvida de que os chineses também entenderam o valor que damos ao sistema de defesa agropecuária de excelência que entregamos ao mundo com um trabalho sério de prevenção", disse o governador.

Ao mencionar o exemplo do Japão, o governador destacou que o país, reconhecido por ter um dos sistemas sanitários mais rigorosos do mundo, analisou tecnicamente a situação e decidiu manter as importações de carne de frango de Santa Catarina, por entender que o foco da doença está restrito a uma única cidade do Rio Grande do Sul. Jorginho Mello destacou ainda que Santa Catarina nunca registrou, em toda a sua história, nenhum caso de gripe aviária em granjas comerciais, justamente graças ao rigoroso controle sanitário adotado pelo Estado.

"O sistema de defesa sanitária animal de Santa Catarina é referência, reconhecido internacionalmente. Nosso compromisso é reforçar, com base em evidências técnicas e diálogo institucional, que Santa Catarina oferece segurança para a retomada das exportações de carne de frango", ressalta o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini.

Durante a reunião, a presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos, apresentou detalhes técnicos sobre as medidas de biossegurança e o isolamento preventivo estabelecido entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul para garantir a proteção do rebanho catarinense. "A atividade da Cidasc é promover a saúde, por isso a defesa sanitária em todas as cadeias produtivas da nossa agropecuária é um trabalho constante", reforça Celles Regina de Matos.

Por fim, o governador Jorginho Mello convidou as autoridades chinesas para uma visita oficial a Santa Catarina, com o objetivo de apresentar in loco o nível de controle sanitário do Estado. A comitiva chinesa sinalizou positivamente ao convite, abrindo caminho para o avanço das negociações.




Tendo em vista Diligência Registral nº 2591, em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória – PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 1.368, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o Sr. Adailton Leski. Notificamos os senhorios diretos Anibal Pinto Rebelo e a sua mulher Stella Amazonas Rebelo e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado, informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória – PR. Prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 10/2025
Processo Administrativo Nº 53/2025
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor preço por Lote.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR, RURAL E URBANO, PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (ENSINO REGULAR E EDUCAÇÃO ESPECIAL), NO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 10/07/2025 às 09h30min horas, no site https://www.bllcompras.com

Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 08h00min Horas às 12h00min e das 13h00min às 17h00min horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/PR 25 de junho de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI.
Diretor do Compras



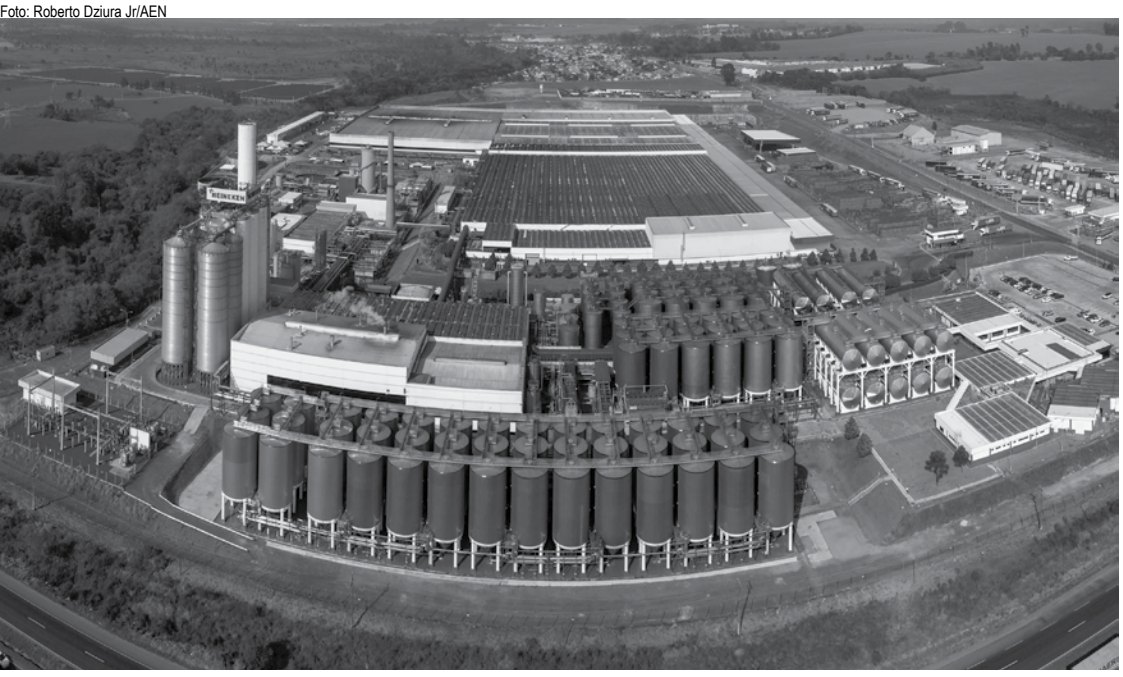



# COM 36,9% DE PARTICIPAÇÃO, PARANÁ LIDERA VOLUME INDUSTRIAL NO SUL DO BRASIL

VTI representa quanto de riqueza é gerado pelas indústrias a partir da matéria-prima utilizada

**| Por AEN-PR**

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



O Paraná liderou o ranking de Valor de Transformação Industrial (VTI) no Sul do Brasil em 2023, segundo a mais recente Pesquisa Industrial Anual do IBGE, divulgada na quarta-feira, 25. As indústrias instaladas no Estado responderam por 36,9% da participação de toda a região, à frente do Rio Grande do Sul (34,2%) e de Santa Catarina (28,9%), o que também coloca o Paraná com o 3º maior VTI do Brasil na indústria de transformação e o 4º maior empregador do setor.

O VTI representa quanto de riqueza é gerado pelas indústrias a partir da matéria-prima utilizada – ou seja, é a diferença entre o Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) e o Custo das Operações Industriais (COI). Trata-se de um dos principais indicadores usados para mensurar o impacto da atividade industrial na economia. O IBGE considera, para fins estatísticos, apenas empresas com cinco ou mais empregados.

Em 2023, o Paraná respondeu por 6,89% do VTI nacional, que foi de R$ 2,3 trilhões, marcando o terceiro ano consecutivo de crescimento da participação estadual. Em 2022, a fatia paranaense era de 6,8%, e em 2021, de 6,53%.

Entre as indústrias de transformação – que representam quase a totalidade da atividade industrial da região Sul – o Paraná registrou R$ 161,5 bilhões em VTI em 2023. No mesmo período, o Rio Grande do Sul somou R$ 149,4 bilhões e Santa Catarina, R$ 125,3 bilhões. Nacionalmente, apenas São Paulo (R$ 709,5 bilhões) e Minas Gerais (R$ 209 bilhões) apresentaram valores superiores.

A fabricação de produtos alimentícios liderou o desempenho industrial paranaense no ano, com R$ 44,9 bilhões em VTI – o equivalente a 24,6% do total estadual. Em seguida, aparecem as indústrias de derivados de petróleo e biocombustíveis, com R$ 21 bilhões (12,9%). Outros destaques são os setores de veículos automotores (R$ 13,4 bilhões; 8,3%), máquinas e equipamentos (R$ 11,5 bilhões; 7,1%), produtos químicos (R$ 10,4 bilhões; 6,4%) e celulose e papel (R$ 10,3 bilhões; 6,3%).

### *Empregos*

O desempenho econômico das indústrias também impulsionou a geração de empregos no setor. De acordo com o IBGE, ao fim de 2023 havia mais de 716 mil pessoas com carteira assinada na indústria paranaense, crescimento de cerca de 3% em relação a 2022 (694 mil empregados). O número coloca o Paraná como o 4º maior empregador no setor industrial no Brasil. O ranking é liderado por São Paulo (2,5 milhões), Minas Gerais (900 mil) e Santa Catarina (748 mil).

Na comparação com 2019, quando o número era de pessoas empregadas na indústria paranaense era de 628 mil, o aumento foi de 14%, a maior variação percentual entre os estados da região Sul e a segunda maior entre todos os estados do Sul e Sudeste, atrás apenas do Espírito Santo (25,7%).

O setor de produtos alimentícios é o principal empregador da indústria paranaense, com mais de 228 mil trabalhadores. Na sequência estão a confecção de artigos do vestuário (46 mil), veículos automotores (42 mil), móveis (39 mil), produtos de madeira (39 mil), produtos de metal (38 mil) e máquinas e equipamentos (36 mil).

### *Renda*

Outro dado da Pesquisa Industrial Anual do IBGE é sobre a renda, que vem crescendo de forma consistente ano a ano no Paraná. Em 2019, o rendimento médio anual de um trabalhador da indústria no Estado era de R$ 35,5 mil, chegando a R$ 45,6 mil em 2023, um aumento superior a R$ 10 mil em apenas quatro anos.

Os maiores rendimentos médios na indústria paranaense estão nos setores de fabricação de veículos automotores (R$ 79 mil/ano), combustíveis (R$ 74 mil/ano), produtos químicos (R$ 67 mil/ano), máquinas e equipamentos (R$ 64 mil/ano) e equipamentos de informática (R$ 61 mil/ano).

OPINIÃO

# MOBILIDADE SUSTENTÁVEL EM PROL DA QUALIDADE DO AR

**| Por Ágide Eduardo Meneguette**

Atualmente, uma das maiores preocupações de qualquer administração pública – seja municipal, estadual ou federal – e da sociedade em geral é a emissão de gases do efeito estufa. Atravessamos um momento de alta emissão desses gases, sendo a frota de veículos responsável por boa parte desse processo poluidor.

A solução para minimizar esse quadro passa pela transição energética, a partir do uso de combustíveis sustentáveis. A própria legislação brasileira já prevê isso, na Lei 13.576/2017, que reconhece o papel estratégico dos biocombustíveis na matriz energética nacional, junto com a contribuição para a segurança energética, previsibilidade de mercado e mitigação das emissões de gases de efeito estufa no setor de combustíveis.

Mas sabemos que não basta apenas criar leis. É preciso fomento para que estas saiam do papel para ganhar a prática no dia a dia das pessoas, inclusive nas ações mais rotineiras, como abastecer o carro. Por isso, o Sistema FAEP lançou o programa "Movido pelo Agro" no Paraná, para incentivar o consumo de etanol, combustível sustentável produzido pelo setor agropecuário e que contribui para redução da emissão de gases do efeito estufa. O propósito da ação é atingir cada cidadão paranaense, nos 399 municípios do nosso Estado, levando até eles a reflexão sobre a possibilidade de abastecer com etanol.

Os argumentos para isso são simples e objetivos. Segundo a Agência Internacional de Energia, na comparação com a gasolina, o etanol reduz em 89% a emissão de gases do efeito estufa, como gás carbônico, metano e óxido nitroso. Além disso, por ter maior octanagem em relação à gasolina, o etanol melhora o desempenho do motor. No cenário macro, ainda estaremos estimulando a economia do país e reduzindo a dependência do petróleo vindo de outras partes do mundo.

Para dar o exemplo, a lição precisa começar dentro de casa. Por isso, a partir de agora, a frota de 52 veículos do Sistema FAEP passa a ser abastecida exclusivamente com álcool, uma fonte de energia renovável. Cada veículo roda, em média, 3 mil quilômetros por mês, totalizando 156 mil quilômetros. Com a opção pelo etanol, vamos deixar de emitir 263,8 mil quilos de gás carbônico por ano, que demandariam 1.820 árvores para absorção. Ou seja, diante de números e fatos, não há por que utilizar um combustível fóssil, como a gasolina, se temos uma alternativa produzida pelo meio rural, a partir da cana-de-açúcar e do milho, com uma série de vantagens, sobretudo em relação ao meio ambiente.

A campanha "Movido pelo Agro" é mais um movimento do Sistema FAEP em prol da sustentabilidade. Afinal, a agropecuária é o setor que mais garante a preservação do meio ambiente, seguindo rígidas regras de conservação. Por isso, temos certeza de que essa campanha é um esforço necessário para conscientizar a população e tornar ainda mais sustentáveis os hábitos e ações da população do Paraná.



Comercial Bandeirante 3522-3993

# DE UNIÃO DA VITÓRIA À COPA DO MUNDO DE CLUBES: NOVA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Mudança por missão do Exército inclui choque cultural e conexão com futebol brasileiro

**Por Ricardo Silveira**

Fotos: Reprodução



Morando nos Estados Unidos desde o início do ano, a família de Tamy e Rafael Torres, naturais de União da Vitória, está vivenciando uma nova realidade longe do Brasil — e, ao mesmo tempo, muito próxima do maior torneio interclubes do mundo. A mudança aconteceu por conta de uma missão do Exército Brasileiro, da qual Rafael faz parte. A família está morando em Columbus, cidade localizada a cerca de 172 km de Atlanta, no estado da Geórgia.

Junto de dois de seus três filhos, Henrique e Maite – Gabriele está no Brasil concluindo a faculdade – o casal embarcou nessa nova fase. Segundo Tamy, o processo de adaptação tem sido gradual — e desafiador.

### *Copa do Mundo de Clubes*

Recentemente, a família participou de uma das partidas da Copa do Mundo de Clubes da FIFA, entre Manchester City e Al Ain, realizada no Estádio Mercedes-Benz, em Atlanta. O momento se tornou ainda mais marcante quando os quatro apareceram no telão do estádio durante o evento.

"A estrutura impressiona. O estádio é climatizado, tem teto retrátil, áreas de alimentação por todos os lados, obras de arte, espaços com jogos e muita interação com o público", contou Tamy. "Ficamos surpresos com o nível de organização. A pessoa que comanda o estádio interage com os torcedores o tempo todo e tudo aparece no telão. Foi uma experiência que marcou nossa família."

O estádio, com capacidade para 71 mil pessoas, recebeu mais de 40 mil torcedores na noite do jogo. Segundo Tamy, o ambiente também foi uma novidade para quem está acostumado ao jeito brasileiro de torcer. "O torcedor aqui é bem mais calado, assiste ao jogo concentrado, sem gritar muito. Mas encontramos vários brasileiros com a camisa de seus times: Flamengo, Vasco, Palmeiras, São Paulo, Botafogo, Fluminense... Foi legal ver essa mistura de culturas."

### *Desafios da adaptação à nova cultura*

De acordo com Tamy, o idioma tem sido uma das maiores barreiras. "O inglês falado aqui tem muito sotaque, e mesmo quando a gente entende a palavra, às vezes é difícil compreender o que estão dizendo. E se fazer entender também não é simples."

Outro ponto que exigiu mudanças foi a alimentação. "A comida é completamente diferente da nossa. Sinto falta de muita coisa, principalmente das refeições do dia a dia. Mas conseguimos manter alguns costumes comprando produtos brasileiros pela internet."

Os filhos, por enquanto, ainda não começaram a frequentar a escola, já que o ano letivo nos Estados Unidos vai de agosto a maio. "Eles estão de férias e estão aproveitando bastante. Já começaram a fazer amizade com os vizinhos, mesmo sem dominar o inglês. Buscam o celular, pedem ajuda para traduzir e vão tentando. Estão se virando bem e aos poucos vão se adaptando", relatou Tamy.

Mesmo longe do Brasil, o futebol continua sendo um elo importante com as raízes. Torcedores do Flamengo, a família acompanha os jogos do clube mesmo à distância. "Os jogos do Flamengo nessa Copa estão acontecendo em cidades muito distantes da nossa, o que dificulta nossa presença por conta do trabalho. Mas sempre que o time joga, colocamos a camisa, acompanhamos e torcemos. Encontrar outros torcedores no estádio foi emocionante. É um jeito de manter nossa ligação com o Brasil."

### *Conexão com o Brasil e planos de retorno*

Para Tamy, estar em um evento esportivo de escala mundial morando fora do país também trouxe reflexões. "Sentimos muita gratidão por estar aqui, mas ao mesmo tempo começamos a valorizar ainda mais o que tínhamos no Brasil. Nossas raízes, nossa cultura, a maneira como vivemos o futebol… tudo isso faz falta. Estar fora nos ajuda a perceber o quanto isso é importante."

Apesar da adaptação positiva, a mudança não é definitiva. A família pretende retornar ao Brasil. "A previsão é ficarmos por dois anos. Nosso plano é voltar, sim. Sentimos falta da família, da comida, da rotina que tínhamos. É uma experiência valiosa, mas sabemos de onde viemos e o que queremos levar de volta conosco."

Vivendo entre a rotina americana e momentos marcantes como a Copa do Mundo de Clubes, a família união-vitoriense segue construindo novas histórias, sem perder a conexão com o Brasil — seja pela camisa rubro-negra do Flamengo, pelas receitas brasileiras na mesa ou pelo simples hábito de torcer junto, mesmo a milhares de quilômetros de casa.



